



Orientação e conscientização da população sobre arrecadação e doação de medicamentos na Farmácia-Escola

Gustavo Henrique de Queiroz Pasciano, Ana Doris Castro:
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"- UNESP
Curso : Farmácia-Bioquímica

Eixo: "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo a orientação e doação de medicamentos para a população carente de Araraquara, levando em conta a dificuldade dessa parcela de obtê-los. Para a ocorrência desse projeto, foram pesquisadas instituições nas regiões carentes de Araraquara que serviriam de intermediários para o medicamento chegar na população. Com o passar do tempo, houve um aumento no número de instituições atendidas pela divulgação realizada pelos nossos parceiros, levando à uma evolução além da esperada no início do projeto.

Palavras chave: *Orientação, conscientização, medicamentos*

Abstract:

This paper aims at giving guidance and medicines to the poor population of Araraquara, taking into account the difficulty of this part to get them. For the occurrence of this project, institutions were surveyed in poor regions of Araraquara that serve as intermediaries for the drug reach the population. Over time, there was an increase in the number of institutions served by disclosure made by our partners, Leading to an evolution beyond the expected in the project from the beginning.

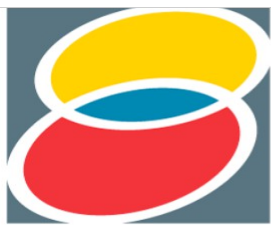
Key Words: *Orientation, awareness, drugs*

Introdução

Muitos cidadãos em Araraquara, diante de um problema de saúde, deparam-se com a dificuldade de obter os medicamentos necessários ao seu tratamento. Muitas pessoas, com a receita em mãos, voltam para casa sem o medicamento, muitas vezes por não ter condições financeiras para obtê-lo. A Farmácia-Escola, desde sua fundação, recebe medicamentos doados por clínicas, consultórios ou pessoas físicas e encaminha-os para a população carente, sempre com o intuito de promover o acesso a estes medicamentos.

Objetivos

O objetivo do presente projeto é a ampliação das doações através do repasse de medicamentos doados à Farmácia-Escola (Farmácia vinculada à Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP Araraquara) para instituições como casas de cuidados (asilos e orfanatos), postos de saúde e associações que, por sua vez, destinam estes medicamentos à população carente da cidade de Araraquara também em forma de doações, assim como a doação na própria Farmácia-Escola. No último ano, o principal intuito foi gerar parcerias para a Farmácia-Escola, tendo como o objetivo principal



facilitar a obtenção de medicamentos pela

população.

Métodos

Foram pesquisadas localizações de instituições por toda a cidade de Araraquara, com foco em bairros carentes como Vale do Sol, Parque Igaçaba, Jardim Acapulco, Jardim Águas do Paiol, Jardim Nova Araraquara, Jardim Paraíso, Parque Tropical e Selmi Dei. Após este levantamento, foi feito contato com as instituições por e-mail ou telefone para que fossem oferecidas as doações dos medicamentos recebidos. As instituições interessadas enviaram e-mails com listas de medicamentos que estavam em falta e que eram requeridos pela população de sua região. Conforme os medicamentos solicitados foram separados em caixas, novo contato foi realizado com cada instituição para informar que estes poderiam ser retirados. Em seguida, as instituições mandavam seus representantes retirar os medicamentos na Farmácia-Escola. O contato com cada instituição é contínuo e a Farmácia-Escola busca atendê-las em suas listas de medicamentos continuamente.

Dando suporte a todo este trabalho de atendimento aos parceiros, contamos com um sistema de gerenciamento de amostras cuja principal ferramenta, além do operador em si, é uma planilha (Figura 1) que auxilia na organização e localização de todos os medicamentos disponíveis para doação. Tal planilha foi elaborada de modo a atender a necessidade de organização desses medicamentos de forma rápida. Assim, podemos colocar o medicamento à disposição tão logo este nos chegue para doação.

Resultados

Tabela 1: Relação entre contatos efetuados em 2015 e unidades doadas.

Parceiros 2015			
	contatos efetuados	contatos atendidos	unidades doadas
unidades doadas	19	8	7170

Na Tabela 1, são mostrados dados em relação aos contatos que foram feitos, os que já foram atendidos, bem como as unidades doadas até o momento. Como contatos efetuados (parceiros) entendem-se: casas de cuidados, postos de saúde, associações e demais entidades filantrópicas, com as quais foram feitos contato e para as quais os medicamentos solicitados foram enviados. Antes de 2015 não eram feitos contatos externos excetuando àqueles no balcão.

Tabela 2: Relação entre pacientes atendidos e unidades doadas de 2010 à 2015.

ano	Pacientes/Unidades					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
pacientes atendidos	845	1039	833	885	969	308
unidades doadas	-	-	-	24578	28332	20650



A Tabela 2 expressa a evolução das doações em unidades e número de pacientes nos últimos anos, onde se pode observar que, em 2015, apesar do número pequeno de pacientes atendidos até o mês de julho, houve um número bem expressivo de unidades doadas. Tal dado é justificado pelo fato de até o mês de julho terem sido atendidos 8 parceiros para os quais uma quantidade significativa de medicamentos foi enviada.

Tabela 3: Número de unidades doadas ao longo do ano de 2015.

Número de unidades doadas no ano de 2015							
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho
unidades doadas	2355	1717	2944	1226	1480	1803	1955

A Tabela 3 expressa a quantidade de medicamentos doados no balcão da Farmácia-Escola, mediante apresentação de prescrição médica.

Tabela 4: Porcentagem das doações de unidades até o mês de julho do ano de 2015 em relação ao ano completo de 2014.

Porcentagem de doações do ano de 2015 em relação a 2014	
2014	28332
2015	27820
%	98,19

Na Tabela 4, pode-se observar que até o mês de julho do ano de 2015, comparativamente ao ano de 2014, já foram doados 98,19% do total de unidades de medicamentos doadas no ano de 2014.

Foi verificado que, no decorrer do projeto, instituições atendidas informavam outras instituições que não eram conhecidas sobre tais doações, o que gerou um aumento significativo de instituições atendidas e uma saída cada vez maior de medicamentos para a população, além de também gerar uma maior procura pela Farmácia-Escola por parte de cidadãos que se mostraram interessados em receber amostras de medicamentos. Ademais, uma menor parcela de medicamentos com datas de validade vencidas é descartada na Farmácia-Escola, em decorrência do início do projeto, visto que agora boa parte dos medicamentos está realmente chegando ao consumidor.

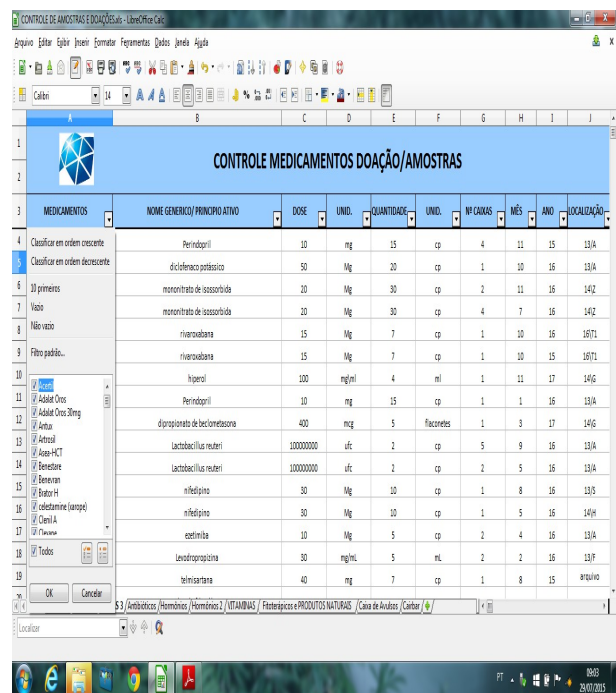


Figura 1: Layout da planilha utilizada para o controle de amostras.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Conclusões

De acordo com os resultados observados, pode-se concluir que as parcerias realizadas no ano de 2015 geraram um aumento considerável nas doações de medicamentos, levando a um equilíbrio maior entre o que é captado e o que é doado, aumentando o escoamento dos medicamentos em estoque e diminuindo assim o desperdício com o descarte de medicamentos.

Com o decorrer do projeto, houve uma evolução na forma de gerenciamento desses medicamentos, e essa prática acarretou não só no aprendizado do aluno bolsista, que teve a experiência com outras entidades corporativas, além do trabalho interno, mas também para os estagiários e os funcionários da Farmácia-Escola, beneficiando assim um número maior de pessoas.

Podemos citar também que o sistema de gerenciamento de amostras utilizado também gerou uma experiência maior para o aluno bolsista com ferramentas essenciais para o mercado de trabalho, como o Excel (LibreOffice), despertando também interesse em grande número dos estagiários da Farmácia-Escola na atividade de gerenciamento de doações, pois a mesma ferramenta pode ser incorporada a diversas atividades para o controle de estoque, como por exemplo, o controle de almoxarifados de toda ordem, acabando por ser um

benefício extra para o projeto e para os alunos.